



RELATÓRIO SÍNTESE

Trata-se de relatório síntese da atuação de parte da equipe da Cimos com relação às repercussões socioeconômicas do rompimento da barragem de rejeitos da Mina do Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, realizadas no dia 15 de fevereiro de 2019.

1. Reunião com Padre Renné (Paróquia de Brumadinho)

- a. Ao chegarmos a Brumadinho fomos ao encontro do Padre Renné, que nos recebeu na Igreja Matriz de Brumadinho.
- b. O padre nos confirmou algumas das dificuldades que encontramos em campo. Confirmou a dificuldade de inserção na Comunidade dos Pires, devido a seu histórico de ocupação irregular e poucos vínculos comunitários; e o distanciamento que os membros da família Murta tem em relação aos moradores do Parque da Cachoeira.
- c. O padre, que tem feito trabalho de apoio às comunidades atingidas desde o rompimento da barragem e tem instruído os moradores a não assinarem nada de estranhos e nem conversarem com advogados, nos relatou sua preocupação de que os moradores pobres das comunidades, cujas casas foram atingidas pelas lamas, estejam sendo subrepresentados e indiretamente silenciados nas comissões de atingidos.
- d. Demonstrou ainda preocupação com a falta de formação dos membros das comissões, que ainda não sabem como lidar com todos os desdobramentos do processo.
- e. O padre se mostrou bastante solícito e disse conhecer todas as famílias habitantes na região, podendo ajudar no que for possível para identificação dessas pessoas.

2. Assembleia Parque da Cachoeira

- a. Às 14h foi realizada Assembleia no bairro Parque da Cachoeira.
- b. Após as falas institucionais foi aberto o microfone para a Comissão de Atingidos e demais moradores.
- c. Além dos informes da comissão, a maior parte das queixas apresentadas se relacionava a demora da Vale em atender as demandas emergenciais dos atingidos. Foi pedido para que o celular da Sra. Amélia, uma atingida que não possui outro meio de comunicação, fosse providenciado como medida emergencial.
- d. Foi relatado ainda que os medicamentos, que não deveriam entrar no prazo de 48 horas para resolução como as outras demandas, não estavam sendo providenciados com a prontidão necessária.
- e. Além dos moradores de Parque da Cachoeira se pronunciaram também representantes da Comissão de atingidos do Tejuco e moradores das comunidades Pires e São Joaquim de Bicas, que reclamam de sua condição de invisibilidade e demandam maior reconhecimento enquanto atingidos.





MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais - Cimos

Camila Mattarelli Abreu e Silva
Analista Social - Cimos/MPMG

José Ourismar Barros
Assessor - Cimos/MPMG

Luiz Tarcizio Gonzaga de Oliveira
Assessor - Cimos/MPM

Marcelo Andrade Vilarino
Assessor – Cimos/MPMGG

Carlos Henrique Mesquita do Prado
Estagiário – CIMOS/MPMG

